

C. M. B.
BIBLIOTECA

tagarela

EDIÇÃO N.º 1

REDACÇÃO - ALUNOS DA APACI

PREÇO - 50 TABARELAS



NOTÍCIAS DA NOSSA ESCOLA



no Jornal da nossa escola

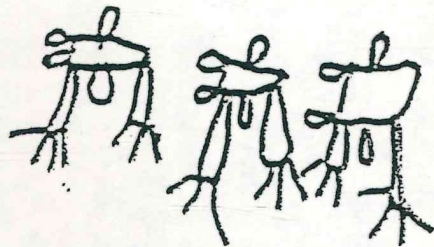


Temos muita a contar
Aneletas, adivinhas...

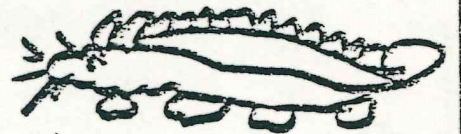


E outras coisas para ensinar.

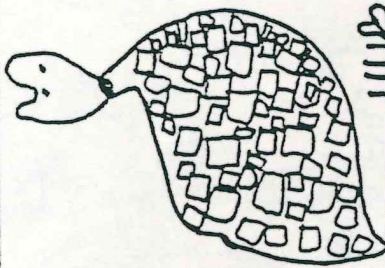
Paul



pinguins



jacaré

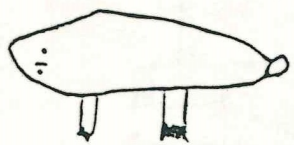


tartaruga

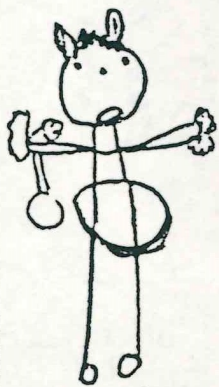
>>>>> * <<<<<<<
No dia 18 de Maio, vamos realizar
um passeio ao Jardim Zoológico
da Maia. Vamos ver animais que
nunca vimos.
Sábados.



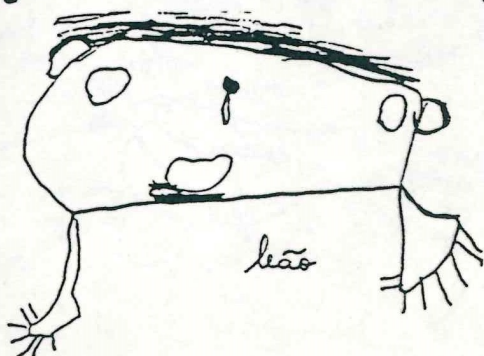
cobra



hipopotamo



wise



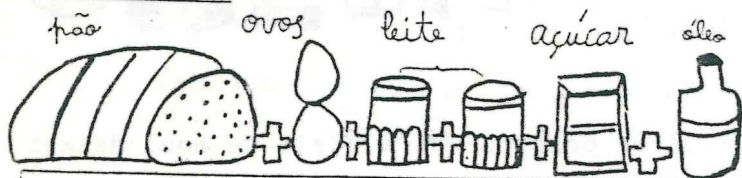
leão

Receita da Vovó. Cas

fatias douradas

O leite é um bom alimento.

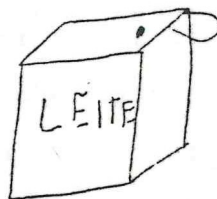
MARTA MARIA



Eu faço a sopa



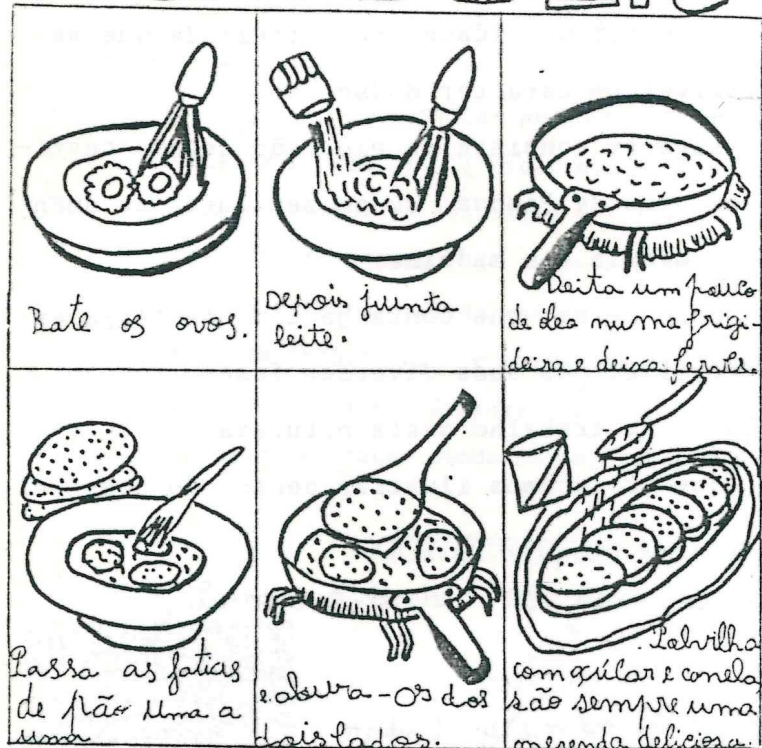
Domingos.



Domingos,

Comer bem é comer de tudo.

MARTA MARIA



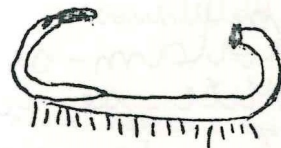
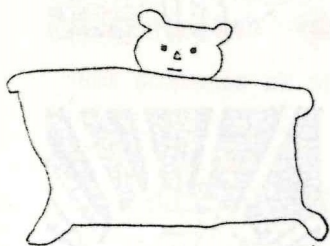
Um bom conselho!

Se queres andar assado e limpo.

Usa muita água e sabão

E verás como isso é bom.

Paulo Arménio



Corta as unhas

Uma vez por semana

Escoa - a todos os dias!

E assim verás

que bem se merecias!

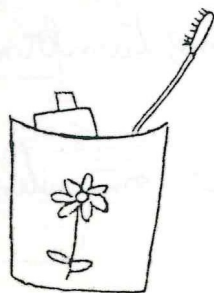
José António

Se queres ter bons dentes,

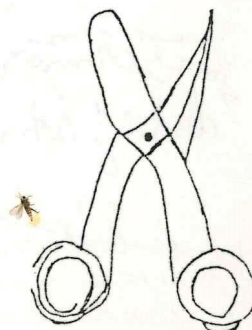
Lava-os todos os dias,

Com uma escova e pasta dentífrica,

Enverás que bem te ficam.



Paulo



FAZ TU MESMO!

CESTARIA

Com o aproximar da festa da Páscoa ocorreu-nos a ideia de aqui deixar uma sugestão, com vista a revestir da maior utilidade uma actividade que se pretende que tenha, tanto quanto possível, um carácter didáctico.

A actividade que queremos sugerir consiste na execução de uma cestinha, que servirá para acondicionar os ovos de Páscoa, ou no seu lugar as amêndoas, e os materiais utilizados são a medula e a madeira.

Para isso pedimos ao aluno José Belém, que conta já com uma larga experiência nesta área, que nos descrevesse, nas suas diversas fases, todo o processo necessário à concretização de um trabalho desta natureza.

Aqui fica a sua exposição, que procurámos ilustrar dentro do possível:

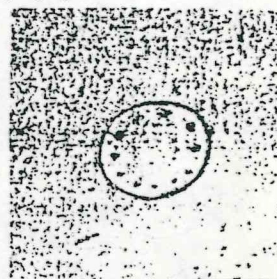
Corta-se em madeira fina o fundo, que pode ser redondo ou oval.

Lima-se depois o fundo.

Marcam-se os furos que têm de ser em número ímpar.

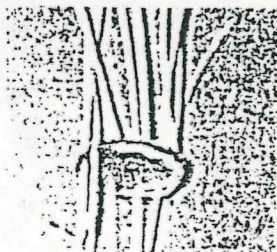
Fura-se com o beelquim eléctrico.

Lixa-se o fundo todo.

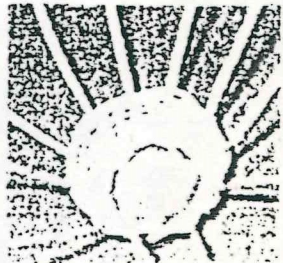


Cortam-se os montantes de medula.

Mete-se um montante em cada furo.

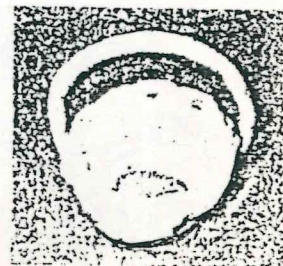


Pega-se numa tira de medula e começa-se a fazer a parede do cesto, passando ora por fora, ora por dentro de cada montante. Depois de a parede ter a altura que queremos rematam-se as pontas, enfiando-as junto a cada montante.



Por último colocamos uma aba, também em medula, cujas pontas enfiamos também junto a dois montantes opostos.

Se quisermos podemos pintar com anilina ou cor que desejarmos.



Belém
José Belém
Domínios

P.S. - Este texto sofreu um arranjo no seu laboratório, com vista a deixar claros os diversos etapas, sem no entanto alterar em nada o seu espírito.



faz tu mesmo

TECELAGEM

TECELAGEM- é o modo pelo qual se produzem os tecidos a partir de uma determinada matéria prima.

Consoante a natureza das técnicas de produção, assim poderemos classificar a tecelagem em:

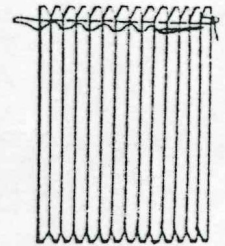
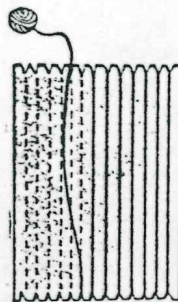
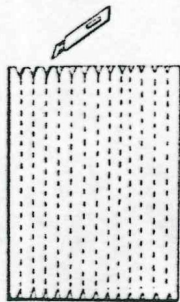
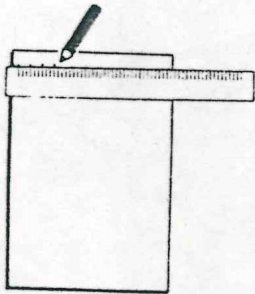
-DOMÉSTICA- ARTESANAL - INDUSTRIAL

TECELAGEM DOMÉSTICA - é praticada em teares manuais, sem fins comerciais e de grande interesse na tecelagem artística.

TECELAGEM ARTESANAL - é executada em teares mecânicos ou manuais, por grupos de artífices profissionais.

TECELAGEM INDUSTRIAL - é praticada em teares mecânicos ou automáticos altamente evoluídos em fábricas, ou seja indústrias texteis, para a obtenção de grandes quantidades sendo estes produtos destinados ao mercado geral.

CONSTRUÇÃO DO TEAR DE CARTÃO



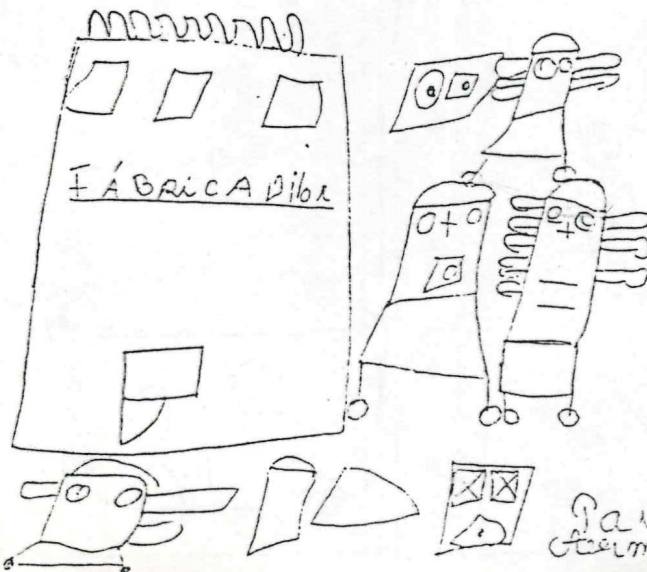
NO DIA 9 DE MARÇO, FOMOS VISITAR A FÁBRICA DE MALHAS VILOR. VIMOS TEARES INDUSTRIAIS QUE ERAM MUITO DIFERENTES DAQUELES QUE TEMOS NA NOSSA ESCOLA.

COM OS TEARES FAZ-SE A MALHA, QUE DEPOIS DE CORTADA DÁ LINDAS PEÇAS DE VESTUÁRIO.

NOS GOSTAMOS DE TER IDO VISITAR A FÁBRICA.

(Esta aluna, devido à sua descoordenação motora, utiliza a máquina de escrever.)

LISETE



ADIVINHAS

Eu no campo me eriei
 Metida entre verdes rios.
 Quanto mais choram por mim
 Mais me fazem em pedaços.



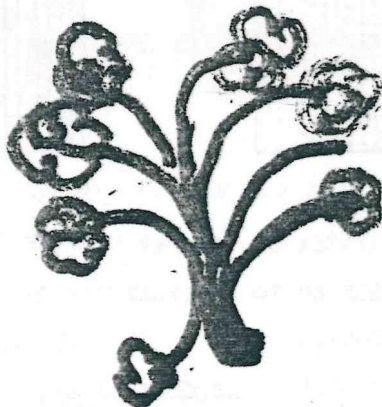
Branco é,
 galinha e pão?
 Maria Cristina

Natália

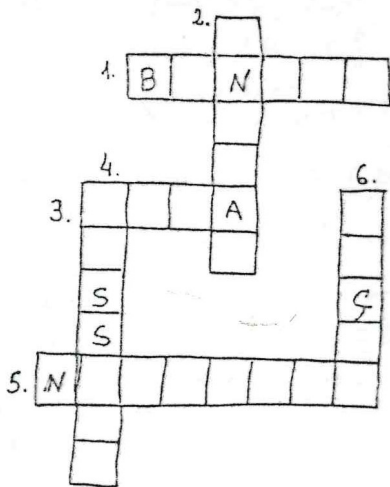
Tem portais e chaminés
 A deitar fumo p'ro ar;
 Tem as paredes cinzentas,
 Máquinas a trabalhar.
 Paulo Armindo



Qual é a coisa,
 pechal é ela
 quando chega a casa
 põe-se logo à janela?
 Helena



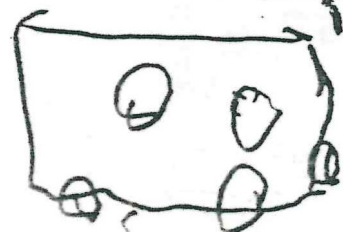
Rosa Maria



Completa com palavras conhecidas



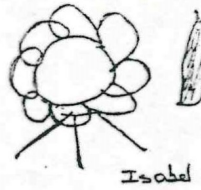
Natália



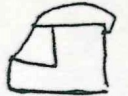
Gil Rafael

os gostos mudam...

anedotas



Isabel



Isabel

o guarda do Jardim Zoológico:

- Pode entrar, sem medo.

o cão é manso, foi criado a beberão...



Cândida

o visitante:

- Também eu... mas agora gosto de bifis e de costeletas!

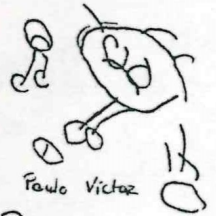
Domingos

Vantagem...
o examinador - que vantagens tiveram os Romanos sobre nós?
o estudante - Não precisávamos de aprender latim.

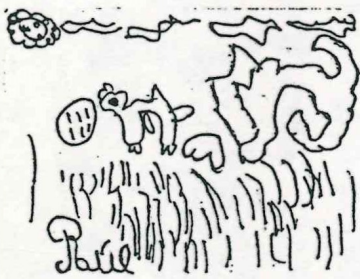
Terresa



Cândida



Paulo Victor



Sérvia

Exame...

Numa loja, a freguesa para o caixeiro:

- Le este cobertor é de lã, porque diz a etiqueta << algodão >>?

o caixeiro, em segredo:

É para enganarmos as traças...

- Já fizeste exame?

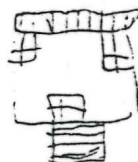
- Sim.

- É que tal andaste?



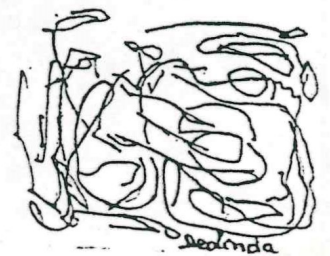
Domingos

- Como no Polo Norte.



ISABEL

- O quê? Não compreende!

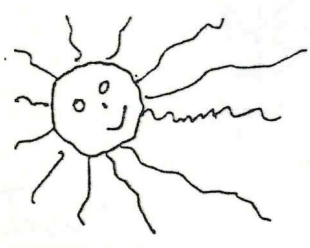


Isabel

- queria dizer que foi tudo abaixo de zero.

Natalia

PROVERBIOS



O sol quando nasce
é para todos!!!



Natalia



«É mais venturosa dar do que

receber.»

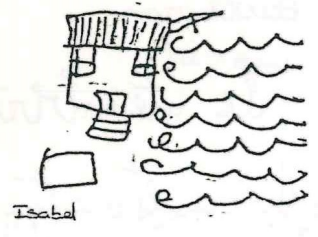
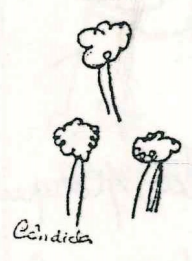


Paulo Armindo.

«O trabalho é fonte de

todas as riquezas.»

José Belém



«Faz bem
sem olhar a quem.»

belma



OBRIGADO!

CONTRIBUIU PARA QUE O NOSSO SONHO SE VA TORNAR REALIDADE!

Os alunos da Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas, de Barcelos.